

João Leão estimula Feira de Negócios em Salvador

O empresário Mauro Cardim participou de reunião com o vice-governador, João Leão, ontem, 01, na Superintendência de Desenvolvimento Econômico. O encontro tratou da Feira de Negócios, que será realizada em Salvador, nos dias 11 a 15 de março de 2020, no Parque de Exposições.

De acordo com João Leão, a Feira de Negócios terá como subcoordenadores o Sebrae, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Desenbahia. "Se tiver mais algum banco interessado em participar será bem-vindo. Vamos realizar uma grande Feira para que o pequeno e microempresário possa vender o seu produto e, principalmente, ganhar dinheiro", frisou o vice-governador.

A coordenadora geral da Feira de Negócios, Rosana Maluf, afirma que o Projeto visa criar um ambiente favorável para os negócios com foco nas micro e pequenas empresas, além de agregar conhecimentos.



Foto: Divulgação

ENCONTRO

A Feira de Negócios que será no Parque de Exposições foi assunto da reunião

"Queremos com este evento resgatar os encontros de negócios que já aconteceram há muitos anos em Salvador, e já estamos sem ele há uns sete anos. A proposta é criar um projeto integrado com várias instituições, não só o governo, mas também as entidades empresariais, as instituições financeiras, além de trazer a academia

e outros órgãos. Nossa ideia é fazer essa sinergia em prol do micro e pequeno empresário", disse.

Mauro Cardim, subcoordenador do evento, parabenizou a iniciativa de João Leão. "Acho de extrema importância a Feira de Negócios para o setor produtivo da Bahia. Estou contente em participar deste grupo de trabalho, e espe-

ro no próximo ano poder estar contribuindo para o desenvolvimento do nosso Estado e fazer com que a Bahia continue nesse ritmo de crescimento. Aproveito a oportunidade para agradecer também ao governador Rui Costa e toda a sua equipe. A Bahia continua no caminho certo, no caminho do desenvolvimento e do crescimento", concluiu.

SERVIÇO

Barbalho tem obra de contenção de encosta

"Preservar vidas é prioridade na nossa gestão. Vamos continuar levando mais segurança e tranquilidade a tantas famílias, que, por falta de opção, construíram suas casas nas imediações de áreas de risco", afirmou o vice-prefeito Bruno Reis.

Acompanhado de líderes comunitários e da equipe da Prefeitura, ele autorizou o início das obras de contenção de uma encosta de cinco mil metros quadrados na Rua Coronel Felisberto Caldeira, no Barbalho, na manhã desta terça-feira (1º).

Secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), o vice Bruno Reis informou que a intervenção conta com orçamento de R\$ 1,98 milhão e vai solucionar definitivamente o problema de deslizamento



Foto: Beto Junior

ÁREA DE RISCO

As obras serão na Rua Coronel Felisberto Caldeira

de terra em uma encosta de alto risco, especialmente em dias de chuva.

Contemplando serviços de contenção

com solo grampeado e cortina atirantada, a obra na encosta no Barbalho será concluída em aproximadamente 12 meses. "As famílias que

residem na localidade poderão dormir em paz, com mais segurança", garantiu Bruno Reis.

De acordo com o vice-prefeito, a capital baiana, hoje, está mais bem preparada para enfrentar os períodos de chuvas intensas do que no passado. Pela avaliação mais recente do IBGE, segundo Bruno, 45% da população de Salvador mora em regiões de risco.

"A cidade tem uma geografia irregular, com aproximadamente mil áreas de risco identificadas pelo levantamento. Só a nossa gestão se encarregou de resolver cerca de um terço do problema, protegendo quase 300 pontos, com a tecnologia da geomanta ou com obras de contenção", assinalou Bruno Reis.

ARTIGO

Carnet de Voyage 1

(AJM)

ALESSIA MAGLIACANE

Talvez tenha razão Francesco Rubino quando ele fala que a guerra fria ainda não terminou. Eu acho que o problema hoje em dia seja estabelecer, com um pouquinho mais de precisão e certeza, quando a guerra fria começou na realidade. Na minha visão, a guerra fria começou pela conquista do espaço. É uma primeira fase importante dessa contraposição entre os bloqueios do Leste e do Oeste e os bloqueios do Norte e do Sul do mundo chegou, alcançou um tope, com a conquista da lua, do planeta, símbolo, metáfora, alegoria. Talvez uma invenção, uma criação cinematográfica, uma alta forma de propaganda pelos norte-americanos. Mas não tem dúvida que uma primeira par-

te da guerra fria seja concluída com a conquista da lua. Hoje, cinquenta anos depois daquela frase histórica que marcou época, pelo Armstrong, calcando pela primeira vez a imagem dum solo estrangeiro, extraterrestre, a conquista da humanidade, grande passo para humanidade, teremos de entendê-lo e compreendê-lo em termos um pouquinho mais nuances.

Por exemplo: em primeiro lugar, quais os termos da conquista do espaço hoje? Não tem dúvida que esses termos não são mais científicos, mas tecnológicos e comerciais. A ciência tem sofrido por uma virada enorme em direção ao caminho do micromundo e não do cosmo além do planeta; no caminho da física quântica e da física das partículas ele-

mentares. Também as teorias são totalmente centradas e enfocadas sobre esse mundo que segue leis da física totalmente diferentes daquelas que conhecemos hoje, que parecem estabelecer os termos da nossa vida aqui, na superfície do planeta. Então, a conquista do espaço – essa é a minha primeira observação – é uma conquista que mudou, se deslocou, num domínio comercial, tecnológico, talvez turístico, pensando naquela proposta pelo Richard Branson, o dono da Virgin, de organizar viagens ao redor da atmosfera terrestre.

Em segundo lugar, por outro lado, a conquista do espaço tem pegado uma direção totalmente incontrolável, uma direção, um destino altamente simbólico, metafórico, mas também esotérico, como uma astrologia de amplo domínio que vai além dos planetas, além das formas cosmogônicas, em busca de uma vida ulterior por causa evidentemente das faltas e das carências e da precariedade e das insuficiências dessa nossa vida sobre o planeta. Nós estamos vivenciando uma volta pelas ideologias simbólicas, pelo esoterismo, pelo pensamento mágico, pelo irracional, falando em termos um pouquinho mais certos. E essa também é uma for-

ma da conquista do espaço. Uma forma religiosa, primitiva, supersticiosa que é difícil saber como lidar com visões científicas e visões de complexidade ambiental. Uma pesquisadora italiana, Giuliana Conforto, que era um dos nomes mais proeminentes entre os jovens pesquisadores do centro de pesquisa sobre energia nuclear de Roma, em Frascati, pronunciou uma conferência alguns anos atrás sobre uma vida holística em simbiose com o cosmo. Mas tudo isso – e essa é a minha terceira observação –, no pensamento dessa pesquisadora, que deixou seu nome nas pesquisas dos anos 70 e 80, tudo isso se juntava com uma visão que ainda queria ser materialista e marxista.

Ou seja, como se a solidariedade sobre esse planeta só pudesse buscar novas raízes em razão dessa visão holística e cósmica. Pode ser. Assim como pode ser, pelo contrário, que só uma forte consciência sobre as carências da vida social, a pobreza, as desigualdades, as dissimetrias da riqueza social sejam capazes de doar alimento, fogo e gasolina para um novo pensamento solidário e social.

ALESSIA MAGLIACANE
Professora de Direito Constitucional na Universidade de Paris.

CAMPANHA

Associação de Defensores faz 34 anos com diálogo na Alba

A Associação dos Defensores Públicos da Bahia (ADEP-BA) realiza no próximo dia 04 de outubro, às 9h, no Plenarinho da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) o Diálogo Político "Avanços e Desafios da Luta Associativa dos/as Defensores/as Públicos/as na Bahia e no Brasil", como parte das comemorações pelos 34 anos da Associação, a ser comemorado no dia 1º de outubro. Na oportunidade, será lançada a campanha "Defensor Público Valorizado é Cidadania Garantida".

O objetivo da campanha é sensibilizar a sociedade civil e o poder público para a desvalorização da carreira, composta por guerreiros/as da cidadania, pois é quem está ao lado do povo mais sofrido na busca para que seus direitos sejam garantidos.

"Mesmo com nomeações de novos membros, as garantias institucionais têm sido

rebaixadas, sendo muitas as diferenças entre juizes, promotores de defensores. Hoje, não temos sequer um servidor efetivo na Defensoria baiana. Precisamos do apoio de todos na campanha para garantir 2% do orçamento estadual para a Defensoria, só assim poderemos realizar novo concurso que irá atender melhor nossa gente, dar seguimento ao plano de cargos e salários e efetivar concurso para servidor efetivo, além de melhores condições de trabalho para quem já está na Defensoria", ressalta Elaine Rosas, presidente da ADEP-BA.

O evento na ALBA além de comemorativo será de reflexão, contando com a presença de ex-presidentes da ADEP-BA para falarem sobre as lutas e conquistas quando à frente da Associação, além das perspectivas e desafios para o futuro com a participação de legisladores que contribuam para garantia do acesso à justiça na Bahia.

RECURSOS

Ufba já recebeu parte da verba do MEC, mas faltam R\$ 24 mi

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) já recebeu parte do valor encaminhado pelo Ministério da Educação (MEC) para a cobertura de despesas com água e energia elétrica – o total liberado pelo órgão a universidades e institutos federais de todo o país foi superior a R\$ 1,1 bi. Contudo, ainda faltam R\$ 24 milhões para a instituição baiana.

A informação foi divulgada pela assessoria de comunicação da própria UFBA nesta terça, quando tomou conhecimento da disponibilidade da verba. Por nota, a instituição explicou que o montante representa 15% de seu crédito orçamentário anual, percentual correspondente à metade do valor bloqueado no último mês de abril pelo Governo Federal.

Porém apesar desse recebimento, o informe da Universidade destaca que aproximadamente R\$ 24 milhões ainda permanecem "indisponíveis". O total equivale a somente 15% da previsão orçamentária para este ano. A entidade

pontuou que a medida é importante, porém não suficiente, dada a defasagem orçamentária acumulada nos últimos anos.

"Esse desbloqueio é um gesto de reconhecimento, por parte do ministério, de que as Universidades não poderiam suportar mais tempo sem liberação do crédito bloqueado", disse a Universidade Federal da Bahia.

Ainda conforme a UFBA, o dinheiro, à medida que for sendo liberado na forma de limite para empenho, será utilizado para cumprir a programação regular de pagamentos da universidade, que envolve todos os serviços necessários para seu funcionamento.

"A prioridade da UFBA segue sendo a obtenção da liberação do valor total do orçamento previsto para o ano de 2019, em cumprimento à Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada pelo Congresso Nacional, o que permitirá à instituição executar seu planejamento anual", finaliza a nota.

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- **Berenice Pereira Santos**, 71, natural de Salvador, morreu no Hospital Eládio Lassere
- 2- **Roberval de Abreu Farias**, 78, natural de Salvador, morreu na residência
- 3- **Maria de Lourdes Carneiro Silveira**, 70, natural de Salvador, morreu no Hospital Tereza de Lisieux
- 4- **Rui Osvaldo Soares Bastos**, 74, natural de Salvador, morreu no HSI
- 5- **Angelina Maria de Jesus**, 89, natural de Salvador, morreu no Hospital Tereza de Lisieux

Bosque da Paz

- 1- **Maria Cecília de Jesus Silva**, 74, natural de São Sebastião do Passé, morreu na UPA
- 2- **Maria Ieda Rabelo**, 75,

natural de Morada Nova-CE, morreu no HGE

- 3- **João Batista Marques Serapião**, 92, natural de Salvador, morreu no HP
- 4- **Teresa Cristina de Sena Tapioca**, 72, natural de Salvador, morreu na residência
- 5- **Antônio do Amor Divino Neiva**, 60, natural de Maragogipe, morreu no Hospital Municipal
- 6- **Maria de Lourdes Joazeiro de Jesus**, 73, natural de Salvador, morreu no HSR
- 7- **João Sabino Pereira Filho**, 66, natural de Recife-PE, morreu na residência
- 8- **Nicanor José Souza**, 81, natural de Iguaí, morreu na Casa de Repouso Rosa de Saron
- 9- **Raymundo Xavier Lôbo**, 82, natural de Santo Antonio de Jesus, morreu no Hospital Maternidade Luis Argolo
- 10- **Ada Maria Matos e Silva**, 79, natural de Salvador, morreu no Hospital da Bahia

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATURAMA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2019

OBJETO: Aquisição de equipamentos, material permanente e materiais de consumo, para manutenção e estruturação CAF- Centro de Abastecimento Farmacêutico e da Farmácia básica da sede e das localidades de Feira Nova, Malhadinha e Lagoa da Cruz, decorrente dos recursos financeiros destinados pelo Ministério da Saúde aos municípios para o financiamento do Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS. ABERTURA: 16/10/2019, às 9:00 horas – Informações no Setor de Licitações das 08:00 às 12:00 hs. Caturama-BA, 01 de outubro de 2019. Cristiane Oliveira Silva- Pregoeira

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DA BAHIA

5ª COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Presidente da 5ª CPPAD faz saber ao Sr. JOSÉ CARLOS PEREIRA DE CASTRO, investigador de polícia civil cadastro nº 20.346.229-5, que foi designada a audiência do seu interrogatório e de oitiva de testemunhas nos autos do Processo Administrativo Disciplinar 5654180011399, no qual Vossa Senhoria figura como acusado, uma vez que não está sendo encontrado no endereço constante dos autos para ser notificado pessoalmente e estando em lugar incerto e não sabido, fica, pelo presente, intimado para comparecer, acompanhado de seu Defensor, no dia 08/10/2019, das 09:30 às 16h na sede da DT de Jaguarari, na rua Rui Barbosa nº124, Jaguarari/BA. O presente edital é expedido para ciência dos interessados conforme estabelecido no artigo 219 da Lei nº6677/94.

Antonio Boaventura Gonçalves Filho
Presidente da 5ªCPPAD/COGER/SSP/BA

URGENTE

NÃO FIQUE APERTADO EMPRESTAMOS DE R\$5.000,00 À 5000.000,00 PARA QUALQUER FINALIDADE

COMPRA, REFORMA, CONSTRUÇÃO DE IMÓVEL, AUTOS, CAPITAL DE GIRO E PARTICULARIDADE COM PRESTAÇÕES FIXAS A PARTIR DE 62,50

SEM COMPROVAÇÃO DE RENDA

NÃO É CONSÓRCIO

R\$ 5.000,00 R\$ 62,50 R\$ 20.000,00 R\$ 125,00
R\$ 10.000,00 R\$ 62,50 R\$ 40.000,00 R\$ 250,00

(31) 9 8102-2553

(31) 9 9533-3153